

# ESPLENDORES DO ORIENTE

*Jóias de Ouro da Antiga Goa*

# SPLENDOURS OF THE ORIENT

*Gold Jewels from Old Goa*



MNAA  
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

INCM  
IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

16 ABRIL – 7 SETEMBRO 2014

# ESPLENDORES DO ORIENTE

*Jóias de Ouro da Antiga Goa*

16 APRIL – 7 SEPTEMBER 2014

# SPLENDOURS OF THE ORIENT

*Gold Jewels from Old Goa*

MNAA  
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

INCM  
IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA

## ANTÓNIO FILIPE PIMENTEL

*Director do Museu  
Nacional de Arte Antiga  
Director of the Museu  
Nacional de Arte Antiga*

A notável exposição de que aqui se edita o competente catálogo constitui um feixe feliz de circunstâncias: a sedutora ilustração de um fascinante encontro de culturas (esse que, por intermédio da presença portuguesa, por mais de quatro séculos e meio, convocou Oriente e Ocidente nesse pequeno enclave da imensa e antiquíssima Índia), onde o estudo da joalheria e do seu uso nos devolve os ritmos e os sentidos da vida das respetivas populações; uma das mais importantes incorporações recebidas pelo Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) (duas centenas e meia de objetos de ouro, alguns dos quais engastados de preciosas gemas, de que um grupo essencial será integrado na exposição permanente do Museu, aumentando a área atualmente destinada à coleção de joalheria, e proporcionando um novo elo com a galeria das Artes da Expansão); enfim, uma demonstração especialmente eloquente de aguda responsabilidade cultural por parte da sua fiel depositária, a Caixa Geral de Depósitos, solidária, desde a primeira hora, na operação de salvaguarda destes bens no quadro adequado do primeiro museu nacional — assumindo, também desde a primeira hora, o papel de mecenas exclusivo, a um tempo da exposição temporária (com que se entendeu dever dar a este espólio e respetiva integração no acervo do MNAA a maior e mais pedagógica visibilidade) e da sua posterior integração no circuito de visita do Museu, sendo a decisão da transferência do espólio para as Janelas Verdes de imediato e sem reservas homologada pela respetiva tutela governamental.

Um feixe feliz, de facto, de vontades convergentes num desígnio comum: o de preservar este legado histórico; o de ampliar, por esta via, a eficácia pedagógica do próprio Museu — não por acaso o museu-bandeira de Portugal, enquanto proje-

The remarkable exhibition to which this catalogue belongs celebrates a fortunate combination of circumstances: the seductive illustration of a fascinating meeting of cultures (an encounter that, through the Portuguese presence in the Orient for more than four and a half centuries, brought East and West together in that small enclave in the huge and very ancient subcontinent of India), where the study of jewellery and its use enables us to feel once again the rhythms and meanings of the life of the respective populations; one of the most important additions to the collection of the Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) (two hundred and fifty gold objects, some of them set with precious gems, which, after this display, will be incorporated into the museum's permanent exhibition, doubling the area currently allocated to Portuguese and European jewellery and providing a new link with the gallery of the Arts of the Overseas Expansion); and, finally, a particularly eloquent demonstration of the acute sense of cultural responsibility displayed by the depositary of these jewels, the Caixa Geral de Depósitos, a bank that, right from the very first moment, showed its great solidarity in ensuring the housing of these valuable items in the appropriate setting of Portugal's first national museum — also playing the role of exclusive patron not only of the temporary exhibition (which it considered necessary in order to give the greatest and most educational visibility to this set of pieces and their respective incorporation into the collection of the MNAA), but also of the subsequent inclusion of this jewellery within the normal circuit of the museum visit. Consequently, the decision to transfer these pieces to the Rua das Janelas Verdes was immediately and unreservedly approved by the respective government ministry.

to coletivo atravessando o tempo — na ilustração que as suas coleções ímpares representam desse processo extraordinário da Expansão, com as suas (mútuas e múltiplas) Descobertas, que fizeram com que o mundo seja, como substantivamente se demonstra, apenas um; que lhe impõem, por isso mesmo, o encontro por desígnio comum. No esplendor destes objetos; no seu próprio pessoalíssimo uso (mesmo que ostensivo e por isso ilustrativo de uma organização social complexa e sofisticada), é esse encontro, de facto, feito de formas e reflexos, feito do próprio universal fascínio pelo ouro como matéria-prima e valor simbólico, que afinal sobretudo avulta e justifica, pela sua própria singularidade, o singular processo da sua remissão e salvaguarda e o posterior da sua exibição, enriquecendo, mais ainda, a oferta do Museu e a emoção (não apenas estética) que a sua visita crítica suscita.

Para que tal fosse possível, um feixe de vontades, decerto feliz mas especialmente aplicado, houve, de facto, de convergir, por isso credor do reconhecimento público do Museu: antes, durante e até ao fim, a direção e toda a equipa da Caixa Geral de Depósitos, que neste processo — complexo em todas as suas frentes — se empenharam sem desfalecimento; a Direção-Geral do Património Cultural, que acompanhou igualmente todas as suas fases, contribuindo ativamente para a sua boa e eficaz consecução; a equipa do MNAA, como sempre, entregue de coração e alma a mais uma aventura da grande instituição de que constitui alma e motor. Neste caso concreto, porém, pela muito especial delicadeza e complexidade extrema do processo, o comissariado de Luísa Penalva e Anísio Franco em muito ultrapassou os parâmetros técnicos em que, em regra, se desenvolve essa função, amplamente justificando um especial

In fact, this was a most fortunate combination of interests converging upon a common purpose: the desire to preserve this historical legacy; the wish to use this collection to expand the museum's educational role (it is not by chance that this is Portugal's flagship museum, resulting from a collective project that has continued over time) made possible by the way its unique collections serve to illustrate the extraordinary process of Portugal's overseas expansion, with its (mutual and multiple) discoveries. As is clearly demonstrated, these discoveries turned the world into just one unit and therefore meant that this meeting of cultures would take upon itself the air of a common purpose. In the splendour of these objects, in their extremely personal use (even if the jewels were used for display purposes and thus illustrated a complex and sophisticated social organisation), it is, in fact, this meeting of cultures, composed of forms and reflections and deriving from the universal fascination with gold as a raw material and as a substance of symbolic value, that, because of its very uniqueness, ultimately enhances and justifies the singular process of their rescue, their safeguarding and their subsequent exhibition, further enriching the museum's supply of objects and the (not just aesthetic) excitement generated by a visit to this exhibition.

For this to happen, it was necessary for there to be this convergence of interests — certainly a fortunate, but also a particularly industrious coincidence — benefiting from the museum's widespread public recognition: the consistent and unwavering commitment of the whole team from the Caixa Geral de Depósitos throughout this highly complex process (before, during and right to the very end); the General Directorate for Cultural Heritage, which was also involved in

protagonismo que muito apraz exarar aqui. Com esse feixe de vontades e o seu final feliz, podemos hoje celebrar, em pura emoção estética, o essencial perfume desses quatro séculos e meio de miscigenação (de encontro) de gerações de portugueses com a Índia mítica e longínqua que, desde a Idade Média, lhes incendiava as imaginações — por ela modelado e devolvido em oriental esplendor —, mas também, muito especialmente, o encontro das gerações goesas com um Portugal distante, que lhes penetrava a vida e os costumes, integrando referências e afetos. As joias e o seu uso serão aqui, como em todas as culturas, o fiel testemunho desse pulsar da própria vida. E, como sempre ocorre, é o ouro o metal das alianças.

every phase of the process, contributing actively to its successful and efficient conclusion; the team from the MNAA, as always committed heart and soul to yet another adventure set in motion by the great institution of which they are the driving force. In this concrete case, however, because of the very special delicacy and extreme complexity of the process, the curatorship of Luísa Penalva and Anísio Franco went far beyond the technical guidelines generally followed in such matters, amply justifying the special leading role that they played, and which I am delighted to record here. With this convergence of interests and the happy ending to the whole process, it is possible for us today to celebrate, in a moment of sheer aesthetic excitement, the essential perfume of these four and a half centuries of the miscegenation (the meeting) of generations with the mythical and distant India, a country that, since the Middle Ages, had fired their imaginations, shaping these objects and returning them in oriental splendour. But, above all, we celebrate the meeting of the Goan generations with a distant Portugal, which penetrated into their lives and customs, becoming part of their essential references and affections. As in all cultures, the jewels and their use will remain here as a reliable testimony to the very rhythm of life in Goa. And, as always, gold is the metal that symbolises alliances.

ÍNDICE  
CONTENTS

<b>As Joias da Índia. De Goa a Lisboa</b> The Jewels of India. From Goa to Lisbon LUÍSA PENALVA, ANÍSIO FRANCO	17
<b>Goa Dourada</b> Golden Goa USHA R BALAKRISHNAN	27
<b>Joias Goesas: A Construção de Uma Identidade Indo-Portuguesa</b> Goan Jewels: The Construction of an Indo-Portuguese Identity LUÍSA PENALVA, HUGO MIGUEL CRESPO	57
<b>Intervenção de Conservação e Restauro nas Joias de Goa</b> The Conservation/Restoration Intervention on the Jewels from Goa ANDREIA RIBEIRO, BELMIRA MADURO, MARIANA CARDOSO, PAULA MONTEIRO	91
<b>Obras Expostas</b> Works Exhibited	97
<b>Bibliografia</b> Bibliography	194

EXPOSIÇÃO  
EXHIBITION

COMISSARIADO  
CURATORSHIP

Luísa Penalva  
Anísio Franco

APOIO CIENTÍFICO  
SCIENTIFIC SUPPORT

Usha R Balakrishnan

APOIO TÉCNICO  
TECHNICAL SUPPORT

André Afonso

PROJETO MUSEOGRÁFICO  
MUSEUM PROJECT

Manuela Fernandes, DGPC

PROJETO GRÁFICO  
GRAPHIC DESIGN

FBA.

CONSTRUÇÃO  
MUSEUM EQUIPMENT

J. C. Sampaio  
José Manuel Frazão — Suportes  
das Joias *Supports for pieces*

MONTAGEM  
INSTALLATION

Equipa do Museu  
Nacional de Arte Antiga  
*Technical team of the Museu  
Nacional de Arte Antiga*

SEGURANÇA  
SECURITY

Luísa Penalva  
Raul Semedo

VIGILÂNCIA  
SURVEILLANCE

Rui André Alves Trindade

INVENTÁRIO  
INVENTORY

Maria da Graça Lima  
Patrícia Milhanas Machado,  
bolseira FCT, SFRH/BT1/  
33604/2009 *scholarship*  
Sónia Brochado, bolseira FCT, SFRH/  
BT1/33606/2009 *scholarship*

CONSERVAÇÃO E RESTAURO  
CONSERVATION AND  
RESTORATION

DGPC — LABORATÓRIO JOSÉ  
DE FIGUEIREDO (LJF)

Gabriela Carvalho, Diretora *Director*  
Ourivesaria/Metal *Metal Objects*:

Belmira Maduro

Mariana Cardoso, bolseira FCT,  
SFRH/BI/51520/2011 *scholarship*

Andreia Ribeiro, Conservadora  
restauradora privada *Private*

*conservator-restorer*

Têxteis *Textile*:

Paula Monteiro

Laboratório analítico *Analytical*  
*laboratory*:

António Candeias, coordenação  
do LJF *coordination*

Lília Esteves, DGPC — LJF

Maria José Oliveira, bolseira FCT,  
SFRH/BGCT/51652/2011 *scholarship*

Ana Margarida Cardoso, bolseira de  
Investigação, Centro HERCULES, UE  
*scholarship*

CRAVAÇÃO DE PEDRAS  
STONE SETTINGS

Manuel Gonçalves

PERITAGEM GEMOLÓGICA  
GEMOLOGICAL EXPERT

Rui Galopim de Carvalho

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO  
EDUCATIONAL SERVICE

Maria de Lourdes Riobom,  
coordenação *coordination*

Adelaide Lopes

Ana Rita Gonçalves

COMUNICAÇÃO  
COMMUNICATION

Paula Brito Medori — coordenação  
*coordination*

Ana Sousa, bolseira FCT, SFRH/  
BGCT/52180/2013 *scholarship*

Ramiro Gonçalves, bolseiro FCT,  
SFRH/BGCT/33806/2009 *scholarship*

Rui Mestre

TRADUÇÃO  
TRANSLATION

John Elliott

CATÁLOGO  
CATALOGUE

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA  
SCIENTIFIC COORDINATION

Luísa Penalva  
Anísio Franco

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
EDITOR

Ana de Castro Henriques

APOIO TÉCNICO TECHNICAL  
SUPPORT

Ana Sousa, bolsa FCT *scholarship*  
André Afonso

TEXTOS  
CONTRIBUTORS

Andreia Ribeiro  
Anísio Franco  
Belmira Maduro  
Hugo Miguel Crespo,  
Centro de História da  
Faculdade de Letras, ULisboa  
Luísa Penalva  
Mariana Cardoso  
Paula Monteiro  
Usha R Balakrishnan

DESIGN  
FBA.

TRADUÇÃO  
TRANSLATION

Português para inglês  
*Portuguese/English:*  
John Elliott  
(exceto *except* pp. 9-11)  
Inglês para português  
*English/Portuguese:*  
José Duarte (pp. 27-56)

REVISÃO  
PROOFREADING

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

FOTOGRAFIA  
PHOTOGRAPHY

© 2014. Image copyright The  
Metropolitan Museum of Art/ Art  
Resource/Scala, Florence — figs. 1, 7  
AHU, ICONm 058 D,D.527/652  
— figs. 18, 30-33, cats. 1, 15, 50,  
62, 83, 106, 167  
© Bharath Ramamrutham  
— figs. 27, 27A.

Christie's Images Ltd. 2010  
— fig. 20.

Den Haag, Koninklijke Bibliotheek,  
1702 B 4 — fig. 4.

DGPC/DDCI/ADF (Coordenação —  
Alexandra Encarnação; Inventariação  
— Tânia Olim; Edição e tratamento  
de imagem — Luísa Oliveira). Luísa  
Oliveira assistida por Pedro Barros  
— cats. 2-14, 16-32, 34-49, 51-61,  
63-76, 78-82, 84-105, 107-111, 113-  
134, 136-166, 168, 171-190 e figs.  
8A, 8B, 9A, 9B, 10A, 11A, 11B, 16, 28.  
Giorgio Bordino — fig. 5.  
José Pessoa — fig. 2.

DGPC/DMCC/LJF/Ateliê de Metal  
— figs. 34A-36D.

Hugo Crespo — fig. 23.  
*in* A. B. de Bragança Pereira,  
Etnografia da Índia Portuguesa,  
Vol II, 1940 — figs. 8-11.

Jorge Welsh, Lisboa/Londres  
— figs. 12-15, 37; cats. 33, 77,  
112, 135, 169, 170.

Pedro Lobo — fig. 19.

Photo by: Rajan Parrikar  
(parrikar.com) — fig. 29.  
Rijksmuseum, Amsterdam  
— figs. 6, 17.

The National Library of Israel,  
Shapell Family Digitalization  
Project and The Hebrew University  
of Jerusalem, Department of  
Geography — Historic Cities  
Research Project — fig. 3.

© Victoria and Albert Museum,  
London — figs. 21, 22, 24-26.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO  
PRINTED AND BOUND BY  
Imprensa Nacional-Casa da Moeda

CAPA  
COVER  
Pente-tiara *Tiara-comb*  
Cat. 2 (pormenor *detail*)

© MNAA e INCM

ISBN  
978-972-27-2298-8

DEPÓSITO LEGAL  
LEGAL DEPOSIT  
370 917/14

N.º DE EDIÇÃO  
EDITION NO.  
1020018

TIRAGEM  
PRINT RUN  
2000 exemplares *copies*

EDIÇÃO ESPECIAL  
SPECIAL EDITION  
110 exemplares em caixa  
numerados de 1 a 110  
*Boxed copies numbered  
1 to 110*